

CARACTERIZAÇÃO DOS RECÉM-NASCIDOS INCLUÍDOS NO ESTUDO DE VIABILIDADE SPEEDI - BRASIL – REGIÃO SUL

Eduarda Cassiano Franklim, Taís Beppler Martins, Franciely Maria Souza, Silvana Alves Pereira, Luciana Sayuri Sanada e Dayane Montemezzo

INTRODUÇÃO

O *Supporting Play Exploration and Early Development Intervention* (SPEEDI) é uma intervenção que combina a necessidade de intervenção precoce e intensa com o apoio familiar para envolver as famílias no desenvolvimento de seus filhos durante a transição da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) para o lar e a comunidade (Phillips-Pula, L et al., 2013). Recém-nascidos pré-termo (RNPT) são comumente classificados com base na idade gestacional e no peso ao nascer (Dias, M et al., 2024), que são parâmetros fáceis e práticos de avaliar e relatar. No entanto, confiar apenas nesses parâmetros não captura completamente a complexidade da história clínica do RNPT. Por exemplo, RNPT podem apresentar trajetórias clínicas distintas, mesmo quando possuem peso e idade gestacional semelhantes, uma vez que o processo de internação envolve diferentes níveis de complexidade e demanda de assistência (Pascal, A et al., 2018). O objetivo deste trabalho foi caracterizar o perfil dos recém-nascidos pré-termo incluídos no estudo de viabilidade do SPEEDI - Brasil na região Sul do país.

DESENVOLVIMENTO

Para abordar essa limitação, um sistema de pontuação denominado Índice Médico Neonatal (NMI) foi desenvolvido para avaliar a gravidade da doença em RNPT durante sua internação na UTIN (Korner, AF et al. 1993). O NMI foi desenvolvido com base em dois princípios fundamentais: peso ao nascer e necessidade/duração da ventilação mecânica. A classificação envolve duas etapas: a primeira, baseada principalmente no peso ao nascer; e a segunda, de acordo com certas complicações como uso de ventilação prolongada, prematuridade extrema (<28 semanas), extremo baixo peso (<1000g). As categorias do NMI variam de I a V, com I representando os RN sem de problemas clínicos significativos e V caracterizando RN com as complicações mais graves (Korner, AF et al. 1993). Neste estudo, foram incluídos seis recém-nascidos pré termo internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago (HU-UFSC/Ebserh), com idade gestacional inferior a 34 semanas, cujos dados estão apresentados na Tabela 1. As variáveis registradas foram: idade gestacional (semanas), peso ao nascer (gramas), classe do NMI-Br, tempo de internação (dias) e o número de visitas realizadas durante a Fase 1 e o número de visitas realizadas durante a Fase 2.

RESULTADOS

O perfil dos recém-nascidos incluídos no estudo de viabilidade SPEEDI - Brasil, até o momento, está descrito na Tabela 1. Na fase 2 do estudo os motivos pontuados para a não adesão estiveram associados a fatores como ausência de resposta dos responsáveis para agendamento da videochamada, retorno precoce ao trabalho, dificuldades na organização da rotina familiar e presença de depressão pós-parto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo possibilitou descrever o perfil dos recém-nascidos incluídos no estudo de viabilidade SPEEDI-Brasil. Foi possível perceber que fatores sociais e familiares, como o retorno precoce ao trabalho e a depressão pós-parto, dificultaram a continuidade da intervenção, fazendo com que à segunda fase das visitas na maioria das famílias, não fosse concluída. Por fim, observou-se que o uso do NMI-Br junto ao programa SPEEDI - Brasil ajuda a compreender o perfil dos RNPT. O NMI-Br se mostrou um instrumento útil tanto para avaliar a gravidade dos casos quanto para acompanhar a evolução do desenvolvimento desses RNPT.

Palavras-chave: SPEEDI; estimulação; transição hospital-casa; bebês; pais.

ILUSTRAÇÕES

Tabela 1 – Caracterização dos recém-nascidos incluídos no estudo de viabilidade

Código	IG (s)	PN (g)	NMI-Br (classe)	Tempo de internação (dias)	Visitas fase 1 (n)	Visitas fase 2 (n)
HU_01	29,8	800	II	62	5	1
HU_02	29,8	1490	V	62	5	1
HU_03	33,5	1755	I	29	3	0
HU_04	33,5	1900	I	29	3	0
HU_05	33,5	1615	I	38	4	0
HU_06	27,8	1010	II	75	5	0

Legenda: HU: Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago -UFSC/Ebsereh; IG: Idade gestacional; PN: Peso ao nascer; NMI-Br: Neonatal Medical Index – Brasil; s: semanas de IG; g: gramas; n: número de visitas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KORNER, A. F. et al. Prediction of the development of low birth weight preterm infants by a new neonatal medical index. **Journal of developmental and behavioral pediatrics**, v. 14, n. 2, p. 106–11, 1993.

PASCAL, A. et al. Neurodevelopmental outcome in very preterm and very-low-birthweight infants born over the past decade: a meta-analytic review. **Developmental Medicine and Child Neurology**, v. 60, n. 4, p. 342–355, 2018.

PHILLIPS-PULA, L. et al. Caring for a Preterm Infant at Home. **Journal of perinatal & Neonatal Nursing**, v. 27, n. 4, p. 335–344, 2013.

DIAS, M. et al. Cross-cultural adaptation of the Neonatal Medical Index (NMI) to Brazil. **Revista paulista de pediatria**, v. 42, p. e2023164, 2024.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Eduarda Cassiano Franklim

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC (IC)

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025 – Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Dayane Montemezzo

CENTRO DE ENSINO: CEFID

DEPARTAMENTO: Departamento de Fisioterapia

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde / Fisioterapia e Terapia Ocupacional

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Transição hospital-casa em recém-nascidos pré-termo:
ensaio clínico randomizado multicêntrico.

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: PIVD105-2024